ISSN 2525-6580 - Serrinha, Bahia - v. 8, n. 4., 2023. DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8.i4
Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo.

**RESUMO**

DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1066

# BANCO COMUNITÁRIO DE SEMENTES: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

***Felipe Batista dos Santos***
Colégio Estadual de Urandi
Estudante do Ensino médio
E-mail: lipebatista2005@gmail.com

***Alexandre Ribeiro Menezes***
Colégio Estadual de Urandi
Estudante do Ensino médio
E-mail: xand.rbrm15@gmail.com

***Felipe Santos Matos***
Colégio Estadual de Urandi
Estudante do Ensino médio
E-mail: matosfellipe014@gmail.com

***Geicimara Rocha Teixeira***
Colégio Estadual de Urandi
Professora orientadora
E-mail: geicipibid@gmail.com

**RESUMO:** A preservação de sementes tradicionais, também denominadas crioulas, garante a biodiversidade agrícola, bem como a valorização da cultura local e hábitos alimentares. Essas sementes recebem essas denominações, porque não passam pelo processo de melhoramento genético, e o manejo é feito por agricultores familiares de comunidades rurais. Nesse contexto, surge a necessidade e a possibilidade de armazenamento de sementes de boa qualidade com adaptação às condições locais para benefício das futuras gerações. Desta forma, inicialmente, esse trabalho foi realizado ao longo das aulas do componente curricular de Iniciação Cientifica, a fim de desenvolver um banco comunitário de sementes como meio de assegurar o conhecimento cultural e promover a sustentabilidade ambiental. Quanto ao contexto, a pesquisa foi desenvolvida no município de Urandi – BA, cidade integrante do Território de Identidade Sertão Produtivo. No que se refere a consolidação, tem-se a organização do banco de sementes. Primeiramente, as sementes coletadas foram armazenadas em frascos adequados,

e temporariamente ficarão em um ambiente reservado na instituição escolar de desenvolvimento da pesquisa. Em relação a execução, foi feita uma busca de recipientes para armazenar as sementes, e verificou por meio de pesquisas na internet quais recipientes poderiam ser usados para esse fim. Em seguida, foi realizada a busca por sementes crioulas e nativas, conversando com moradores da região. Posteriormente, as sementes foram armazenadas. Cada recipiente, foi etiquetado com as informações a respeito das sementes por meio da implantação do *QR Code*. O armazenamento foi realizado em garrafas PET, recolhidas pelos autores da pesquisa. O armazenamento em recipientes PET, garante a germinação e o vigor das sementes ao longo do tempo, independente do ambiente. Em relação à identificação com *QR Code*, foi importante para a realização dessa pesquisa, pois a mesma fornece um banco de informações a respeito de cada semente. Quanto a busca de parcerias, etapa que será realizada, deverá promover e divulgar a importância de um banco comunitário de sementes na região. A pesquisa possibilitou conhecer a importância do banco comunitário, como uma possibilidade de armazenamento das sementes, a partir de ações coletivas. Além disso, a identificação por meio do QR *Code* alia conhecimento tecnológico de saberes tradicionais as novas gerações. Portanto, recomenda-se a realização de mais pesquisas e ações para o alcance do objetivo da pesquisa.

**Palavras-chave:** Agricultura tradicional, Segurança alimentar, Biodiversidade agrícola.